



O QUE A BAHIA QUER SABER

Correio*

TERÇA-FEIRA,
10 DE MARÇO DE 2015
ANO XXXVII - Nº 11826
Segunda a Sábado R\$ 0,75
Domingo R\$ 1,50

REDE BAHIA

WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

Raio em Brasília fere 31 guardas de Dilma

Temporal que castigou o Distrito Federal à tarde deixou bairros sem luz. Um raio caiu durante instrução do Batalhão da Guarda Presidencial **pág. 10**

Vitória demite o técnico Drubsky

Com dois meses no cargo e 61% de aproveitamento, Ricardo Drubsky foi demitido logo após o almoço. Carlos Amadeu fica como interino

Esporte pág. 36



Drubsky: saída rápida

Bahia ri à toa com dupla de artilheiros

Esporte pág. 31



ARISSON MARINHO

Kieza faz gols e ainda serve Léo Gamalho de bandeja

Panелоço tira sono do PT e dispara alerta no governo

Em nota liberada de madrugada, partido tenta desqualificar panelaço contra Dilma. Governo teme que manifestação prevista para dia 15 cresça após protesto

Mais pág. 16



ROBSON MENDES

Comerciantes tentam legalizar venda de comida em caminhões

Projeto que regulamenta os chamados 'food trucks' é debatido na Câmara Municipal. Votação está prevista para acontecer até maio

24h pág. 3

'Food truck' parado em frente à Câmara

Licitação para museus de Carybé e Verger sai este mês

Mais págs. 14 e 15

Cigano morto com 4 tiros em Lauro de Freitas

24h pág. 6

Mais*

SEPARADOS PELO PORTO DA BARRA

Carybé e Pierre Verger terão exposição permanente nos fortes de Santa Maria e São Diogo. Licitação para obras, que custarão R\$ 3,5 milhões, será lançada este mês. Reformadas, fortalezas vão integrar circuito turístico



Do Forte São Diogo, vista da praia do Porto da Barra e, na ponta, a fortaleza de Santa Maria: locais vão receber exposições do artista plástico Carybé e do fotógrafo Pierre Verger

SALVADOR PATRIMÔNIO

Fortes culturais

Começa em maio reforma em fortalezas do Porto da Barra

clarissa pacheco

clarissa.pacheco@redabahia.com.br

Construídos no século XVII para proteger Salvador, então capital do Brasil, dos ataques holandeses, os fortes de Santa Maria e de São Diogo, no Porto da Barra, viraram cartões-postais da cidade pelas mãos de um argentino, que aqui desembarcou em 1938, e de um francês, que chegou oito anos depois.

“Carybé desenhou e Verger fotografou. Esses dois espaços, esse recorte e o mar da baía são estranhos à obra”, diz o antropólogo e museólogo Raul Lody, experiente curador de exposições dos dois artistas. Carybé (1911-1997), baiano nascido na Argentina, e o

francês Pierre Verger, dois visitantes que aqui criaram raízes e se tornaram personagens icônicos, vão ganhar espaços culturais a partir de janeiro de 2016 nas fortalezas.

Fechado à visitação desde 2012, por conta das condições físicas, o Forte de Santa Maria será restaurado para abrigar a “casa” do fotógrafo Verger. Já o Forte de São Diogo, que ainda está aberto à visitação, também passará por obras para receber um centro em homenagem ao artista plástico Carybé.

LICITAÇÃO “A licitação sai agora em março”, assegura o secretário municipal de Cultura e Turismo, Érico Mendonça. “Estamos colocando dentro do aniversário da cidade. A nossa expectativa é que em maio a gente assine o contrato e são seis meses de obra. Depois, mais dois meses para implantação da exposição permanente”, explica.

Os fortes vão abrigar salões de exposições dedicados aos trabalhos de Carybé e Verger

Do lado de fora de cada um será colocado um café — em formato de quiosque sobre um tablado

Embora tenha objetivo turístico e cultural, o projeto de obras e restauro das duas estruturas será feito pela Secretaria Municipal de Manutenção (Seman). Os dois espaços serão inaugurados simultaneamente.

Os R\$ 3,5 milhões, recursos para reforma e restauro, vêm da prefeitura de Salvador. Se-

rão R\$ 2 milhões aplicados nas obras do Forte de São Diogo e mais R\$ 1,5 milhão destinado às intervenções no Forte de Santa Maria.

LEI ROUANET Já a instalação das exposições permanentes será paga com verba da Lei Rouanet, através do projeto Fortes na Cultura — as duas mostras custarão cerca de R\$ 2 milhões, segundo Mendonça.

Mas, apesar de abrigar os centros culturais por pelo menos dois anos — período de cessão dos espaços pelo Exército à prefeitura —, os fortes continuarão sendo administrados pelos militares.

“Os fortes não serão transformados em espaços Verger e Carybé. Eles abrigarão os espaços culturais dedicados a Verger e a Carybé, mas continuarão sendo Forte São Diogo e Forte de Santa Maria”, explica o assessor cultural do Comando da 6ª Região Militar, coronel Gurjão.

CAFÉ Na prática, o que será dedicado aos trabalhos de Verger e Carybé serão os salões de exposições dos fortes. Também será instalado do lado de fora de cada uma das construções um café — em formato de quiosque sobre um tablado —, que não interfira na estrutura original das edificações.

O projeto foi elaborado durante parte do ano de 2014 e aprovado pelos institutos do patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) somente em janeiro deste ano. Os dois prédios são tombados. O Forte de Santa Maria, pelo Iphan, desde 24 de maio de 1938. Já o São Diogo, pelo Ipac, em 5 de novembro de 2002.

Além das obras de reforma e restauro, o projeto do arquiteto Sidney Quintela prevê elevadores. No Forte de Santa Maria, construção de 1627, haverá um elevador interno. Já no Forte de São Diogo, de 1629, o elevador será externo.